

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIAGRO N° 1901
PERÍODO ANALISADO: De 06/12/2008 a 12/12/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado permaneceram elevadas, principalmente no período diurno, sendo que em algumas localidades foram registrados valores superiores a 38° C. A temperatura máxima variou de 39,0° C, em Paraguaçu Paulista e 5,6° C, em Campos do Jordão. Outras localidades também registraram temperaturas elevadas como: Araçatuba (37,9° C), Bauru, Ibirarema e Itararé (38,0° C) e Dracena (37,4° C). Em relação às temperaturas mínimas, também foram mais elevadas que o período anterior. As maiores foram registradas em Andradina (23,6° C) e as menores em Campos do Jordão (5,6° C) e Atibaia e Avaré (13,1° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

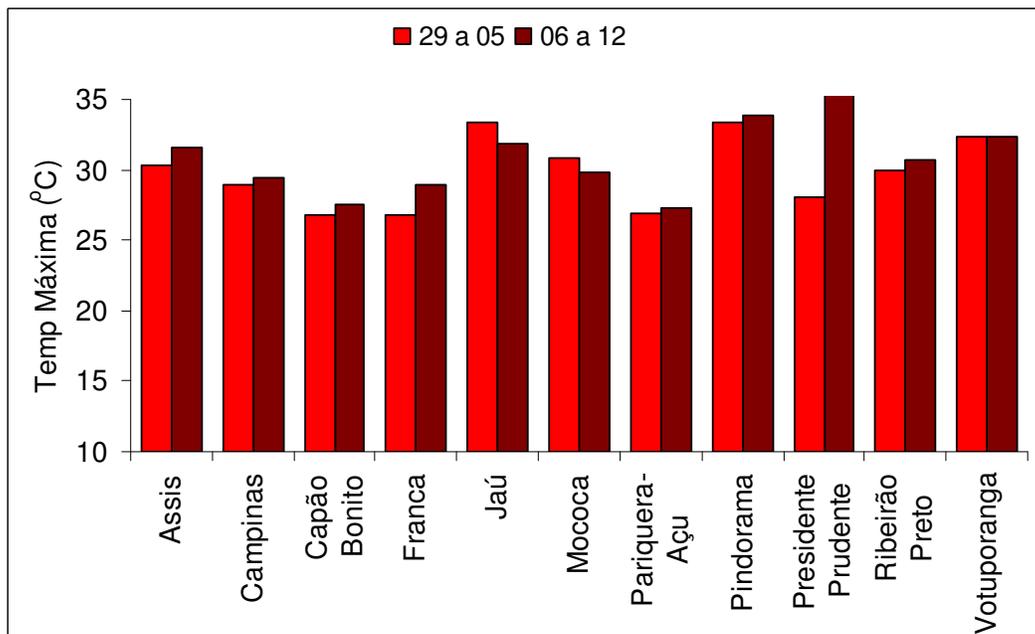


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 06 a 12/12 comparadas com o período anterior, 29 a 05/12, para localidades do Estado de São Paulo.

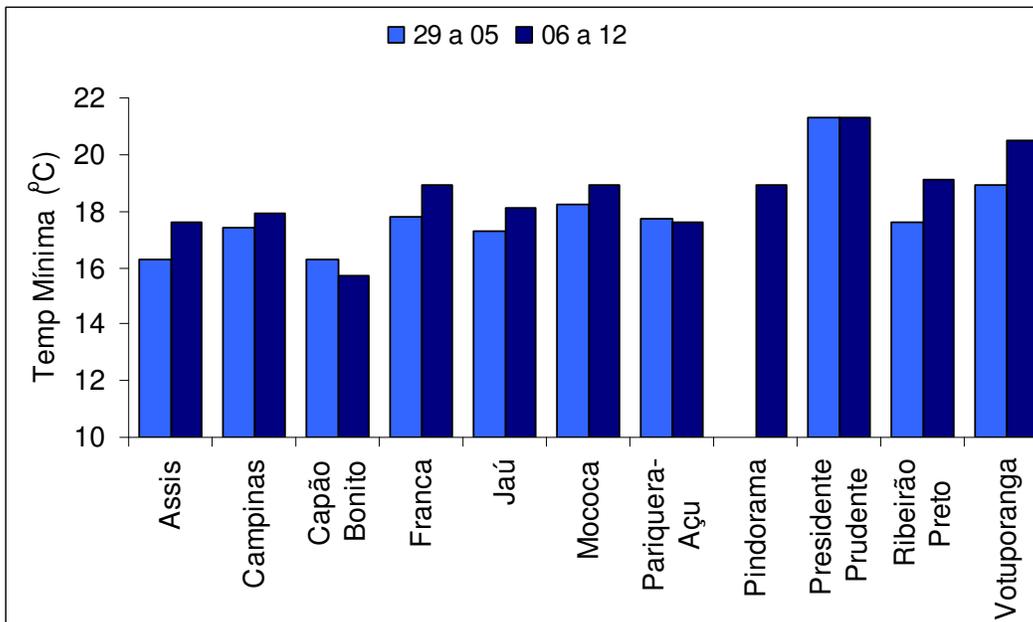


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 06 a 12/12 comparadas com o período anterior, 29 a 05/12, para localidades do Estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 6 a 12 de dezembro, valores bastante irregulares de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Assis com aproximadamente 60 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de dezembro pode ser considerado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulados (no mês), de forma geral, o mês de dezembro deve apresentar totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre dezembro-janeiro-fevereiro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

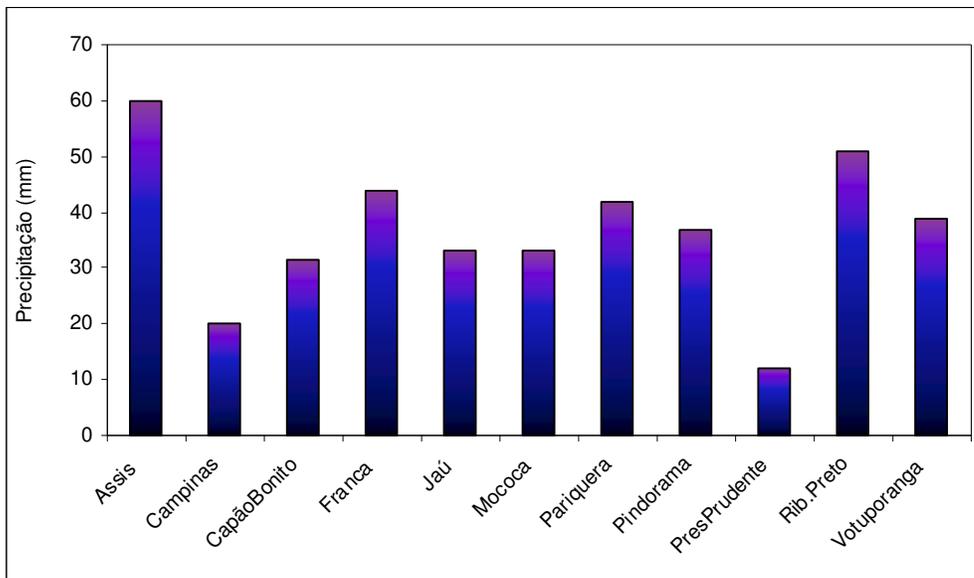


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (06 a 12/12), para localidades do Estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no Estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre dezembro-janeiro-fevereiro apresentar chuvas próximas à normal ou ligeiramente abaixo de normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de dezembro (4 a 7 de dezembro), no Estado de São Paulo.

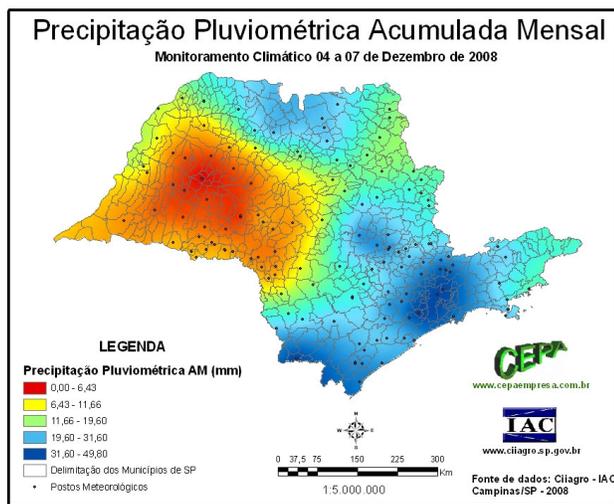


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no Estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte e centro (Figura 6.B) do Estado. As condições estão críticas na região norte, centro e sul para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram semelhantes dos cultivos hortícolas, com exceção do oeste do Estado que também apresentava condições ótimas para o desenvolvimento dos vegetais.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

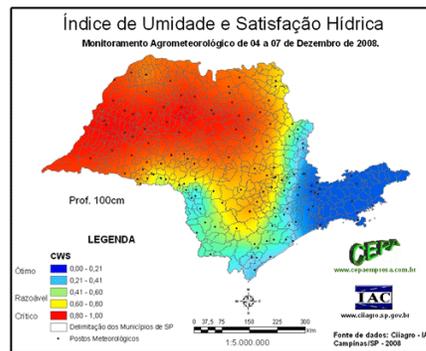
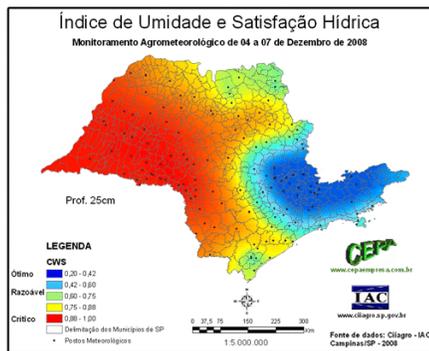


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o Estado de São Paulo.

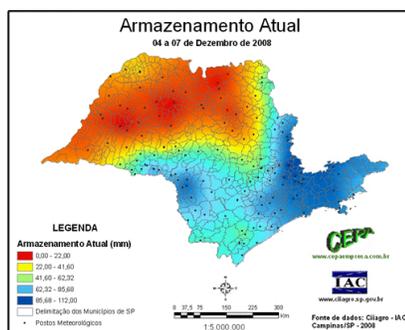
Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do Estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Penápolis, com aproximadamente 15 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 35 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do Estado de São Paulo.

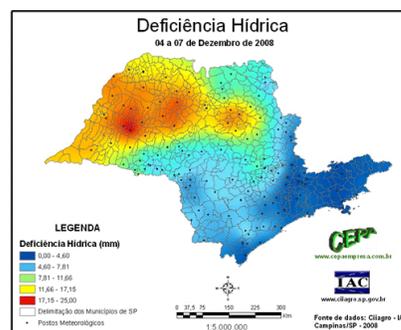
Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,20	Adequadas
Cananéia	1,00	Críticas	Cananéia	0,35	Adequadas
Espírito Santo do Pir	1,00	Críticas	Espírito Santo do Pir	0,35	Adequadas
Jacupiranga - CA	0,65	Desfavoráveis	Jacupiranga - CA	0,20	Adequadas
Marília	1,00	Críticas	Marília	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	1,00	Críticas
Parquera-Açu	0,65	Desfavoráveis	Parquera-Açu	0,85	Críticas
Penápolis	1,00	Críticas	Penápolis	1,00	Críticas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	0,65	Desfavoráveis	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do Estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Assis	22,9	0	125	70	16	9	7	0	R	R
Campinas	22	0	125	49	15	6	9	0	D	D
Capão Bonito	19,9	0	100	51	14	8	6	0	R	R
Espírito Santo do Pinhal	22,4	0	125	70	15	10	5	0	R	R
Jacupiranga - CA	21,7	1,3	75	48	15	11	4	0	F	R
Marília	22,3	0	100	33	15	6	9	0	D	D
Nova Odessa	22,1	0	100	23	15	4	11	0	D	D
Parquera-Açu	21,2	1	75	41	15	9	6	0	R	R
Penápolis	26,3	0	125	15	21	2	19	0	D	D
Pindorama	24,4	0	75	16	18	5	13	0	D	D
Ubatuba	20,9	0	75	47	14	11	3	0	F	R



A)



B)

Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no Estado de São Paulo